

**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO  
(Biênio 2023/2025)**

Local: Refeitório da administração, rua Muniz de Souza, 1119

Data: 08/12/2024

Horário: 9h-10h30

**Relação dos conselheiros presentes:** 1. Maria Aparecida Sousa Alves, Gestora, Representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA); 2. Rodrigo Gutierrez, Conselheiro Titular, Representante dos Trabalhadores; 3. Ana Cláudia Cavalcante Gomes, Conselheira Titular, Representante da Associação de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro; 4. Cláudia Santana Martins, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 5. Maria Rosa Lombardi, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 6. Paulo Fasanella, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 7. José Maurício dos Santos Moura, Conselheiro Suplente, Representante dos Freqüentadores.

**Relação dos conselheiros com ausências justificadas:** 1. Adriana Dall Onder, Representante da Secretaria Municipal de Educação; 2. Neiva Maria de Paula, Representante da Subprefeitura da Sé; 3. Nicole de Souza Santos, Representante do DPH; 4. Fábio Lúcio Sanchez, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 5. Rosângela Zanon Monteiro, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores.

**Relação dos conselheiros ausentes:** 1. Willy Montmann, Representante da Secretaria Municipal de Esportes.

**Relação dos freqüentadores presentes:** 1. Maurício Forlani, Instituto Ampara Animal; 2. Rosalia Larrubia, Coletivo Jurubatuba Mirim.

**Pauta:**

Decorridos os 15 minutos protocolares, a secretária Cláudia Martins faz a verificação de presença e anuncia que o conselheiro suplente José Maurício dos Santos Moura (Mury), estará substituindo o conselheiro titular Fábio Sanchez. Em seguida, dá início à reunião lendo a pauta para os presentes e abrindo o primeiro ponto de pauta.

**1. Informes do Parque e do Conselho**

A secretária Cláudia Martins informa que as atas do conselho foram publicadas no site da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), até a última que se enviou. Mas não se teve resposta aos Requerimentos de Informação enviados. Cláudia diz que já perguntou sobre isso à coordenadora da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade (CGPABI), Juliana Summa, que lhe respondeu que irá verificar. Cláudia indagou a ela para quem são enviadas as respostas dos Requerimentos de Informação. Juliana explicou que a resposta vai para o(a) gestor(a) do parque. A gestora Maria Alves diz que não recebeu nenhuma resposta.

Sobre as próximas eleições dos conselhos gestores de parques, a secretária relata que, desde a última reunião do Conselho Gestor do Parque da Aclimação (CGPA), surgiram algumas novidades.

A proposta apresentada pelo CGPA de que cada munícipe vote em até quatro parques foi aprovada. A reivindicação de mais um dia de plantão está sendo estudada; foi enviada sugestão à PRODAM de que o plantão se realize no sábado também.

Outra reivindicação do Fórum Verde foi que o número de candidatos representantes de frequentadores e movimentos/entidades/associações em cada parque deveria constar do edital – na minuta que foi entregue aos representantes do Fórum Verde isso não constava; constava apenas o mínimo de três e o máximo de sete. A explicação dada foi que a SVMA não quer limitar o número de representantes ao que já foi estabelecido, nem impedir que um conselho que não atinja o quórum tenha as eleições. Os representantes do Fórum Verde concordaram, mas argumentaram que o direito dos parques tombados e outros que, por motivos de complexidade, contam com mais de três representantes de frequentadores e/ou mais de um representante de movimento/entidade/associação, deve ser preservado. Então os representantes da SVMA pediram que o Fórum Verde enviasse um texto a ser incluído no edital especificando essa reivindicação. Isso foi feito. Agora será preciso aguardar a decisão da Comissão Eleitoral.

Em relação aos parques concessionados, o Fórum Verde solicitou a inclusão de uma autodeclaração na ficha de cadastro na parte de candidatos representantes de frequentadores, na qual o candidato declara que não possui qualquer vínculo empregatício, direta ou indiretamente, com a concessionária que administra o parque, nem possui parentesco consanguíneo ou afim com qualquer membro da diretoria da concessionária. (Nas eleições anteriores, ocorreram problemas de diretores de concessionária lançarem ou apoiarem candidatos ao Conselho.) Isso também será avaliado pela Comissão Eleitoral.

Outro ponto discutido foi sobre a possibilidade de movimentos de candidatarem junto com entidades e associações. Pela minuta enviada aos representantes do Fórum Verde, a única modificação seria que não se exigiria CNPJ dos movimentos. Entretanto, a exigência de atas e estatutos permanecia, o que, na opinião dos representantes do Fórum Verde, inviabilizaria a participação de muitos movimentos. Essa observação foi aceita pela SVMA. No entanto, resta definir claramente as regras para se considerar um movimento legítimo ou não. Essa é uma questão muito complexa e será, novamente, decidida pela Comissão Eleitoral.

Finalmente, a SVMA concedeu ao Fórum Verde a possibilidade de indicar dois representantes para integrar a Comissão Eleitoral. Cláudia informa que foi uma das escolhidas para representar o Fórum Verde na Comissão Eleitoral. O outro representante deve ser um conselheiro do Parque Ibirapuera, pois o Fórum Verde considera importante que um parque concessionado esteja representado.

## **2. Eleição do(a) Novo(a) Secretário(a)**

A secretária pondera que, tendo sido indicada pelo Fórum Verde para representá-lo na Comissão Eleitoral das próximas eleições para os conselhos gestores de parques, vai encontrar dificuldades para realizar as tarefas de secretaria do Conselho. Lembra que, quando concordou em assumir a secretaria, foi com o compromisso dos demais conselheiros de que ajudariam na transcrição das reuniões para a confecção das atas. No entanto, apenas algumas poucas conselheiras têm cumprido com esse compromisso, e está ficando pesado para elas. A secretária argumenta que estamos com muitos problemas no Parque da Aclimação e relata que tem ouvido cobranças no sentido de que “o Conselho não está fazendo nada”. Considerando que já está nos limites do que pode fazer e que isso tende a piorar nos próximos meses, Cláudia coloca o cargo de secretária à disposição, na crença de que algum conselheiro com mais fôlego, ânimo e disposição possa fazer um trabalho melhor do que ela. Comenta que já faz dois anos e quatro meses que atua como secretária do Conselho e que acredita já ter cumprido com seu “dever cívico”.

Os demais conselheiros se manifestam sobre essa intenção. Os conselheiros Paulo Fasanella e José Maurício dos Santos Moura (Mury) opinam que a pessoa certa para continuar nesse cargo é a atual secretária, que tem feito um trabalho muito bom. A conselheira Maria Rosa lembra que fomos eleitos todos juntos para esse mandato e a questão seria ajudar mais, já que a *expertise* burocrática é

importante. A secretária Cláudia afirma que, para ela, dividir tarefas às vezes é complicado, porque, de qualquer forma, ela teria de revisar depois.

Diante da insistência dos demais conselheiros, Cláudia declara que ficará na secretaria até janeiro e depois irá reavaliar a questão.

### **3. Questões de Manutenção**

A secretária relata que na última reunião do Conselho foi aprovado o envio de um ofício à SVMA solicitando uma reforma urgente no prédio da administração. Esse ofício foi enviado e protocolado. A gestora informa que não houve resposta. Acrescenta que enviou fotos e vídeos reforçando o pedido, inclusive junto ao engenheiro da base de manutenção. Cláudia informa que conversou com a Juliana sobre a questão. Apesar de reconhecer a necessidade de uma reforma mais ampla, Juliana adiantou que agora serão feitos apenas consertos emergenciais. Os conselheiros debatem sobre essa questão.

A conselheira Maria Rosa lembra que há um problema sério de insalubridade para os funcionários, por causa da umidade, dos ratos etc. Pondera que existem leis do trabalho que protegem o exercício laboral e a única possibilidade de resolução dessa questão seria acionar o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Vigilância Sanitária via trabalho, mas isso significaria entrar em confronto direto com a SVMA, o que não seria de interesse do Conselho. Comenta que os funcionários que trabalham no prédio da administração podem ficar doentes e pergunta: “de quem será a culpa? Da terceirizada que os contratou, da SVMA, do Conselho, que, inclusive conhecia a situação?” Sugere outra maneira de expor a questão; por exemplo, uma reportagem do Jornal do Cambuci & Aclimação ou outro meio jornalístico. Segue-se discussão do assunto. Paulo lembra que o Conselho tem cobrado providências da secretaria. Cláudia diz que o Conselho não tem personalidade jurídica para, por exemplo, entrar com uma ação no MPT. Os conselheiros podem fazer isso como indivíduos, apenas. Maria Rosa responde que não faria isso sozinha. Lembra que o Conselho tem a obrigação moral de contribuir para a solução do problema. O conselheiro Rodrigo, representante dos trabalhadores, lembra que temos de cuidar para não prejudicar a gestora. Todos concordam com isso.

Sobre a troca do poste que caiu, a gestora informa que já foi realizada, mas falta ligar a energia. A ligação foi prometida para a próxima de semana.

O conselheiro Paulo Fasanella apresenta uma lista de pontos que requerem manutenção no Parque da Aclimação:

- i) ponte de madeira do Saci precisa ser reparada, madeiras trocadas; isso já foi pedido pela gestora, mas as madeiras não chegam. Uma Ordem de Serviço foi enviada e a resposta foi que as madeiras estão verdes e que é preciso aguardar;
- ii) na entrada do córrego Jurubatuba foi colocada uma grade para segurar a sujeira, mas foram pedidas outras grades de reforço; não há resposta ao pedido por enquanto; a gestora vai reforçar o pedido;
- iii) lago japonês: o engenheiro iria colocar água para verificar se a água permaneceria ou não, mas não foi feito; a gestora informa que só a partir de janeiro isso poderá ser feito, segundo o coordenador;
- iv) área ao lado da cancha de bocha: as madeiras para montagem do futuro pergolado não chegaram; as colunas precisam ser niveladas para encaixar o pergolado; a marcenaria precisa vir tomar medidas, mas não vieram ainda;
- v) limpeza da cancha de bocha e verificação técnica para remoção das vigas ou sua manutenção, dependendo da visita do engenheiro (base de manutenção);

- vi) o tanque da administração não tem saída de esgoto, a água escorre pelo chão; pedido de reparo feito há tempos;
- vii) a base do muro da entrada P4 está prejudicada, podendo levar à queda do gradil que se sustenta sobre esse muro;
- viii) confeccionar bancos com a madeira de árvores que caem no parque e trazer para a administração, para uso dos funcionários;
- ix) bebedouros: a instalação de torneiras novas cobriu necessidade emergencial, mas desde sempre essa solução foi entendida como provisória e temporária, até a decisão sobre o reparo definitivo dos bebedouros; não há resposta por enquanto. Há um bebedouro na área do Saci que necessita dessa torneira também, provisoriamente.

A secretária Cláudia sugere que o Conselho faça essa lista e, no ano que vem, peça uma nova reunião na SVMA para tratar de todos esses pontos. Opina que protocolar uma carta neste momento do ano não adiantaria. Outros conselheiros acham que seria válido protocolar a carta agora. Maria Rosa se propõe a escrever o rascunho da carta e passar para o Conselho avaliar e protocolar ainda neste ano. A proposta é aprovada por unanimidade.

Cláudia se refere a uma mureta do lado da cancha de bocha que caiu, provavelmente derrubada pela empresa que trabalhou no local (Potenza). Argumenta que o Parque da Aclimação é tombado e um patrimônio público, então esses danos precisam ser reparados pela empresa. A gestora Maria diz que vai tirar fotos e falar com eles para fazerem o reparo. Conselheiros discutem essa situação de empresas que vêm fazer algum serviço no parque e deixam algo quebrado ou danificado; situação que tem se repetido. O assunto será tratado diretamente com a Potenza.

#### **4. Questões de Manejo e Limpeza**

A secretária se refere a uma “limpeza” que foi feita no canteiro junto à cancha da bocha. Diz que o Conselho Gestor não foi consultado sobre a retirada das plantas e que, pessoalmente, considera essa ação não uma “limpeza”, mas mais um capítulo do desmatamento que está sendo feito no Parque. Declara que, mesmo que não houvesse árvores lá, é contra a retirada indiscriminada de arbustos. Em sua avaliação, recentemente muitas árvores e arbustos estão sendo removidos do bosque, e poucas árvores estão sendo plantadas. Insiste em que os arbustos também são importantes para o ecossistema, inclusive porque retêm a água no solo, evitando alagamentos. A gestora alega que naquele canteiro havia apenas hibiscos e alguns outros poucos arbustos, mas que a ideia é replantar com as mudas que estarão chegando até o dia 15 de dezembro. Diz que ela também quer ver o Parque mais arborizado. Estão chegando 27 mudas de árvores, mais três caminhões de forração que já começaram a ser plantados, além dos arbustos. Nessa parte do bosque, serão plantadas dez mudas de árvores. Paulo comenta que, quando a SVMA limpa uma área, tende a deixar “mais limpo”, mas um bosque tem que ter as grandes e as pequenas árvores, inclusive os arbustos, e para os frequentadores dá, nesse momento, a impressão de que estão desmatando. É preciso plantar logo. Maria se refere a conversas com a engenheira agrônoma da SVMA, Flávia, pedindo as mudas antes da eliminação de plantas. Paulo conta que Maria tem feito todo o possível, replantando mudas do próprio parque para agilizar o processo, e a parabeniza. Maria Rosa lembra que muitas árvores nativas, que atraem polinizadores, têm sido plantadas no bosque e, dentro de alguns anos, ele estará muito diferente.

A secretária transmite as reclamações de frequentadores de que nunca tem toalha de papel nos banheiros e, às vezes, nem papel. Maria responde que já conversou com o supervisor para que, no próximo contrato, seja aumentada a quantidade de papel para o parque. Explica que, fizeram a licitação para a empresa com base no público logo depois da pandemia, em 2022, quando não havia tantos frequentadores. Agora o número de frequentadores aumentou muito e há muitos eventos, quase todos os dias, então é necessário aumentar. O que antes dava para um mês, agora dá só para

dez dias. Paulo acrescenta que a limpeza no final de semana é outro problema, porque ao meio-dia as lixeiras já estão transbordando e não há efetivo para dar conta. Maria diz que conseguiu com o Tiago, engenheiro agrônomo da Potenza, que envie três sopradores, o que já ajuda.

## **5. Questões Referentes ao Lago**

Paulo informa que o aerador está aguardando a instalação de quadros elétricos. A gestora acrescenta que já foram comprados e que a empresa pediu um prazo de 15 dias úteis para fazer a entrega e a instalação. O prazo vence no próximo dia 15 de dezembro.

Paulo comenta que os problemas crônicos do lago seguem: nível muito baixo quando não está chovendo; com a ausência do funcionário da SABESP, não tem sido liberada água do córrego Pedra Azul para o lago. A SABESP diz que está reformando os equipamentos da Estação de Flotação. Quanto ao Jurubatuba, Paulo diz que estamos aguardando as caixas de sedimentação. Cláudia afirma que isso não virá, pois não consta do Plano de Ações. Paulo replica que pedimos as grades, mas gostaríamos das duas caixas (de retenção e sedimentação), porque sempre que chove desce uma quantidade gigantesca de areia, além do lixo. Sugere uma limpeza mais profunda na borda. A limpeza já é feita, mas a borda do lago está repleta de lixo, então precisa ser intensificada.

## **6. Terrenos da Pedra Azul**

Paulo relata que o terreno continua invadido. A SVMA havia ficado de conversar com a Subprefeitura da Sé (Sub-Sé), mas isso não aconteceu. Paulo diz que o coordenador dos parques da região, Leandro, enviou mensagem a eles, mas não recebeu resposta. Cláudia lembra que cabe a uma autoridade judicial retirar a família e assistência social para ampará-la. Paulo acrescenta que a SVMA precisaria tomar uma posição efetivo. Cláudia reforça a proposta de chamar uma nova reunião com a SVMA, em janeiro ou fevereiro do próximo ano, para tratar dos principais problemas do Parque.

A frequentadora Rosalia se refere a uma movimentação da Associação Viva Aclimação a respeito da situação desses terrenos e sugere que a Viva Aclimação se agregue ao Conselho para pressionar para que seja feito um pedido oficial para reintegração de posse. Cláudia responde que acharia isso proveitoso, se a Viva Aclimação estiver disposta. Rosalia informa que a conselheira Rosângela Zanon Monteiro, do Conselho Gestor do Parque da Aclimação, apresentou pelo Conselho Participativo Municipal da Sé uma solicitação de acesso ao processo relativo à reintegração de posse do terreno da rua Pedra Azul, 200, processo este que se encontra no Setor de Finanças da Subprefeitura da Sé. Cláudia observa que, na verdade, segundo declarou a própria Eliana do Viva Aclimação em outra reunião do Conselho Gestor do Parque da Aclimação, esse processo já foi julgado – seria necessário apenas cumprir a sentença. Paulo questiona por que os invasores ainda continuam lá e por que a interlocução ainda está sendo feita com a Sub-Sé, em vez de com a SVMA. Cláudia explica que está sendo realizada a oficialização da passagem da administração desse terreno para a SVMA, que antes estava a cargo da Subprefeitura da Sé, mas esse processo não foi concluído. O terreno pertence ao Parque da Aclimação, isso é claro, mas a administração cabe a quem? Ainda está confuso. Maria relata que atualmente há mais pessoas no terreno além do casal e que há relutância dessas pessoas em sair dali.

## **7. Perguntas e Sugestões dos Frequentadores**

A frequentadora Rosalia, do Coletivo Jurubatuba Mirim, informa que o Caderno de Drenagem da Bacia da Aclimação foi alterado, com a retirada do piscinão da rua Armando Ferrentini. Mantiveram o reservatório que deve ser construído sob o campo de futebol do Parque da Aclimação. Cláudia comenta que, na verdade, não há uma decisão de implantação em breve de nenhum desses projetos. Paulo explica a função de drenagem do campo de futebol, que absorve excesso de vazão de água e funciona como um piscinão. Cláudia explica em mais detalhe o projeto do reservatório embaixo do campo de futebol. Vários dos presentes discutem esse projeto.

Cláudia anuncia que Rosalia é candidata ao Conselho Municipal Participativo da Sé, junto com os conselheiros do Conselho Gestor do Parque da Aclimação, Fábio Sanchez e Rosângela Zanon Monteiro. Discutem-se as regras de votação nas eleições do Conselho Municipal Participativo.

Rosalia conta que há preocupação com as inundações e chuvas fortes, mas a questão da limpeza da água dos córregos é séria, porque há uma mudança climática em curso, em direção a maior secura. Nas cidades, os prédios, apesar da proibição de rebaixar o lençol freático, bombeiam água do lençol freático e essa é outra questão que precisará ser debatida. Declara que o lago é a alma do Parque da Aclimação. Maria Rosa replica que o Parque é maior que o lago, pois inclui as árvores. Vários dos presentes completam concordando que é um ecossistema.

## **8. Pauta da Próxima Reunião e Cronograma das Próximas Reuniões**

A secretária sugere que na próxima reunião se dê seguimento aos assuntos tratados na presente reunião e pergunta se alguém gostaria de acrescentar outro ponto de pauta. Ninguém faz nenhuma sugestão.

Sobre o cronograma das reuniões de 2025, Cláudia sugere que se façam nos terceiros domingos do mês, com a exceção de abril, quando seria no quarto domingo, por causa da Semana Santa. Propõe, então, que as datas sejam: 19 de janeiro, 16 de fevereiro, 16 de março, 27 de abril, 18 de maio e 15 de junho (esta última a ser reavaliada, dependendo do cronograma das eleições dos Conselhos Gestores de Parques). A secretária pergunta se no dia 19 de janeiro todos estarão em São Paulo. Como alguns estarão viajando, a conselheira Ana Cláudia sugere que a reunião seja virtual. Os conselheiros resolvem decidir essa questão no grupo de Whatsapp do Conselho.

Maria Rosa sugere que os atuais conselheiros pensem se desejam concorrer a uma próxima gestão. Alguns dos presentes expõem sua opinião sobre essa questão.

## **9. Apresentação do Projeto de Placas do Instituto Ampara Animal**

O representante da ONG Instituto Ampara Animal, Maurício Forlani, se apresenta e passa a detalhar o projeto que pretende instalar no parque. O Projeto Binóculos da Liberdade, entre outros objetivos, pretende conectar o cidadão à fauna urbana do município e prevê diversas ações: curso de formação de professores junto à Secretaria da Educação do Município; ações nos parques para observar aves, com uma instalação de tenda educativa itinerante.

A proposta que está apresentando é específica para o Parque da Aclimação e implica instalações que ficarão fixas no parque. A ideia é instalar cinco peças: uma de sinalização geral com mapa do parque; uma peça com quatro cilindros giratórios conjugados, com imagens de pássaros que vivem no parque; uma “placa guia” próxima à anterior, explicativa das espécies apresentadas; uma placa “natureza em foco”, para observar a natureza através de cones, sem lentes óticas e, finalmente, uma peça das espécies aquáticas, para ficar próxima ao lago.

Após a apresentação, os conselheiros perguntam sobre a manutenção dos equipamentos instalados após a vigência da cobertura do projeto (seis meses a partir da instalação). Essa questão foi mantida em aberto. Perguntam também se, em caso de uma peça ser danificada, o parque poderia removê-la, uma vez que não está prevista manutenção. A resposta foi positiva. Levantou-se a questão da segurança das placas contra vandalismo dos frequentadores. A localização das placas e peças ficou para ser determinada e discutida depois. Os conselheiros lembram que no parque também existem outras espécies animais além de pássaros, como saruês, que não estão representadas no projeto. Segue-se discussão sobre esse assunto entre todos, e o representante do Instituto Ampara Animal diz que irá refletir sobre a questão.

Maurício relata que o projeto já está aprovado pela SVMA e depende da aprovação do Conselho Gestor do Parque da Aclimação. O Conselho aprova o conjunto do projeto, deixando para depois decisões quanto à localização das peças.

## **10. Encaminhamentos:**

1. Redigir uma carta a ser enviada à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente listando os problemas que requerem manutenção no Parque da Aclimação (responsáveis: Maria Rosa escreverá o rascunho da carta e enviará ao Conselho para avaliação; Paulo irá protocolar na sede da SVMA);
2. Falar com a Potenza sobre o conserto da mureta do lado da cancha de bocha que foi derrubada (responsável: gestora);
3. O Conselho aprova o projeto Binóculos da Liberdade, do Instituto Ampara Animal, deixando pendente a decisão quanto à localização de cada peça.

Nada mais havendo a tratar, a primeira secretária do Conselho Gestor, Cláudia Santana Martins, encerrou os trabalhos da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque (Mandato 2023-2025).

São Paulo, 10 de janeiro de 2024

**CLÁUDIA SANTANA MARTINS**

Secretária do Conselho Gestor, a partir da transcrição feita pela conselheira Maria Rosa Lombardi

Conferência:

**MARIA APARECIDA SOUSA ALVES**  
Gestora do Parque da Aclimação  
Coordenadora do Conselho Gestor